



Renascença
É tudo o que precisa de ouvir.



NO AR
SÓNIA SANTOS



Winx em concerto: a
Digressão de Páscoa



Ganhe um seguro
para si ou para quem
mais gosta... Para
todo o ano!



OUVIR EMISSÃO

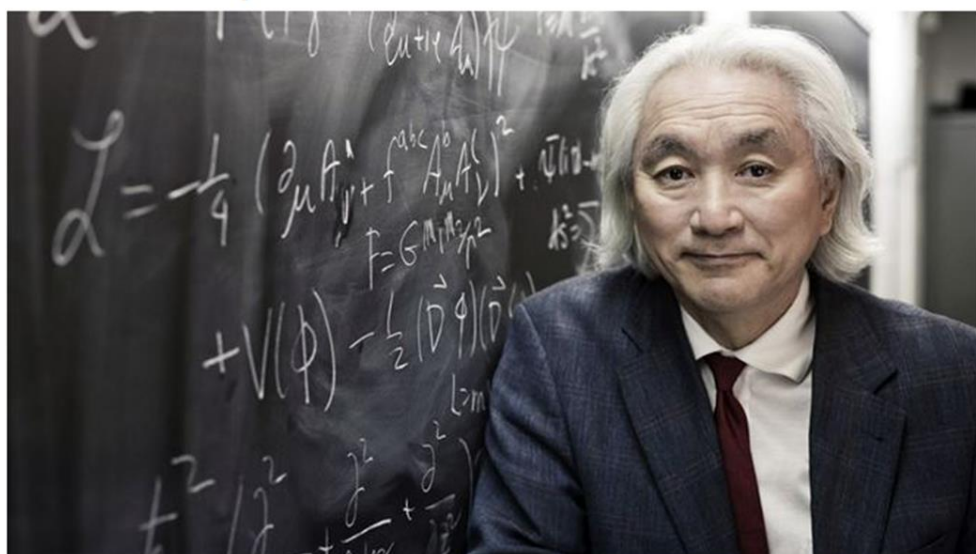
ACABOU DE TOCAR

GNR - DUNAS



O relógio vai dizer-nos se estamos doentes. O futuro está ao virar da esquina

Consultor Renascença



Michio Kaku é autor de vários "best-sellers". Foto: DR

992 Gosto 14 Share 4 +1 4 Tweet 2 Comentar 0

Físico Michio Kaku, estrela da ciência global, traçou, em Portugal, a "revolução médica" que se avizinha. Disse mais: a Net vai estar em todo o lado – e em lado nenhum.

12-03-2015 16:06

Fonte

"Dentro de algum tempo, quando sentirmos algo de anormal, poderemos, através de um simples relógio, ter acesso a médicos robôs que estarão disponíveis para responder a todas

as nossas questões, quase de graça." O futuro vai ser assim? O físico Michio Kaku acredita que sim.

poupe nas suas compras

EM DESTAQUE

Governo pede avaliação da segurança nos voos em Portugal

Incêndio fez desabar três edifícios em Nova Iorque

Mariana Mortágua. A "estrela portuguesa" nascida na comissão BES

Queixa contra empresário que recusou responder na comissão BES

Presidente do Iémen deixou o país

Vacinas contra o ébola em teste

"Esta casa é para todos". Francisco cumprimentou sem-abrigo que visitaram o Vaticano

O desenvolvimento da inteligência artificial e a omnipresença da Internet permitirão reduzir de forma significativa os custos com os cuidados médicos, disse Kaku, que participa na nona edição do QSP Summit, um evento dedicado ao marketing e à gestão que decorre esta quinta-feira na Exponor.

"Isto representa uma revolução médica", disse o professor de Física Teórica na City University de Nova Iorque.

Michio Kaku entrevistou mais de 300 cientistas em todo o mundo e acredita que este cenário poderá acontecer dentro de "dez, 20 anos".

A médio prazo, será possível termos nas nossas casas de banho "chips" de ADN que vão permitir prever o aparecimento de um cancro com uma antecedência de dez anos, diz Kaku.

"Se num bilião de células existir uma alterada, o 'chip' vai detectá-la, permitindo assim prever o aparecimento de um cancro dez anos antes de as colónias de células darem origem a um tumor", justificou, explicando que esse diagnóstico poderá ser feito numa questão de minutos.

"Capitalismo perfeito"

Pela primeira vez em Portugal, Michio Kaku antecipou ainda um alargamento das possibilidades de aceder à internet.

"Vai passar a estar a todo o lado e em lado nenhum", diz. Será acessível através de lentes de contacto ou mesmo de um papel de parede inteligente, que servirá de computador.

"Este sistema será capaz de reconhecer o rosto das pessoas que temos à nossa frente e mesmo legendar, em tempo real, o que está a ser dito, caso se trate de um falante de uma língua estrangeira", explicou o norte-americano de 67 anos.

Reconhecido orador e teórico da física a nível mundial e autor de vários "best-sellers" internacionais como "Mundos Paralelos" e "O Futuro da Mente", o co-autor da chamada "teoria das cordas" defendeu ainda que o desenvolvimento da tecnologia abrirá portas a um "capitalismo perfeito".

"As lentes de contacto vão-nos dizer automaticamente qual o melhor produto e o melhor preço", disse.

Michio Kaku antecipou ainda que, dentro de cinco anos, os carros sem condutor, guiados com base no sistema de GPS, "estarão disponíveis para a classe média".

A nona edição do QSP Summit é dedicada ao tema "The Future Trends" (tendências do futuro) e aborda questões como o consumidor do futuro, o futuro do retalho, das marcas, das cidades, da saúde e da mente.